

Partidão tenta mudar a imagem comunista

Menezes y Moraes

"Ainda existe muita gente que acredita que ser comunista é ser ateu ou assassino de crianças," afirmou, ontem, o presidente regional do Partido Comunista Brasileiro no DF, Carlos Alberto, para explicar por que os candidatos do PCB estão se apresentando ao eleitorado de Brasília como pais de família, ao lado de seus filhos.

— Eu e o candidato a deputado federal Augusto Carvalho — explicou o presidente regional do PCB — fizemos questão de aparecer ao lado de nossas famílias, no primeiro programa do horário gratuito, no rádio e na televisão, para acabarmos com essa visão distorcida que muita gente faz dos



comunistas. Antes de mais nada, nós queremos que os eleitores e a sociedade em geral compreendam que os comunistas são cidadãos normais, que amam, que sofrem, etc. Essa foi a idéia que tentamos passar para a sociedade.

O presidente regional do PCB, que também é candidato ao Senado, disse ainda que tanto ele como Augusto Carvalho "não vão aparecer caricaturados, nem tão pouco para favorecer os demais candidatos à Constituinte. A nossa proposta não é específica sobre família, quando nos deixamos filmar ao lado de nossas mulheres e filhos".

Concluindo, Carlos Alberto disse ainda que "o PCB vai conseguir apresentar-se ao eleitorado de Brasília, até o dia 15 de novembro, como uma força política coerente e competente e com propostas claras e definidas para os grandes problemas do povo brasileiro".